



B0407

ASPECTOS EMOCIONAIS ENVOLVIDOS NA PERDA TOTAL DOS DENTES

Isadora Prata Soldi Konkowski (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rosana de Fátima Possobon (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O impacto do edentulismo, relacionado à perda de função e alteração do sistema estomatognático, é bastante conhecido. Entretanto, pouco interesse tem sido demonstrado pelos efeitos emocionais da perda dentária total. Este estudo verificou os efeitos emocionais relacionados à perda dos dentes em 117 adultos edêntulos que estavam sob tratamento protético na clínica de graduação da FOP-Unicamp. Os dados foram coletados por meio de entrevista, na sala de espera da clínica. Os resultados mostraram que 68% dos pacientes eram do sexo feminino e 35% da amostra tinham entre 61 e 69 anos. A perda total dos dentes ocorreu antes dos 40 anos para 62% dos pacientes, sendo que os principais motivos alegados foram cárie e/ou dor (62%) e medo, falta de recursos financeiros o/eu dificuldade de acesso ao tratamento (25%). Ao receber a notícia de que perderiam seus dentes, 42% relataram ter sentido tristeza e 62%, ter tido sua autoconfiança e autoestima afetadas. Cerca de 51% relataram que “uma explicação de seu dentista” teria ajudado a enfrentar o processo de perda. Concluiu-se que a perda dentária é um fator que compromete emocionalmente o indivíduo e que a atuação do dentista, disponibilizando apoio informativo e emocional, poderia amenizar os sentimentos negativos relacionados com a perda.

Edentilismo - Comportamento - Prótese total